

Quinta-Feira, 22 de Janeiro de 2026

## **Filha de de André Maggi entra na Justiça para rediscutir fortuna do pai distribuída entre irmãos em MT**

**Herança bilionária**

G1

Carina Maggi Martins, uma das filhas de André Maggi, fundador de uma das maiores empresas exportadoras de soja do mundo, entrou com uma ação na Justiça, em Cuiabá, para rediscutir a distribuição da herança deixada por ele aos filhos.

André Maggi morreu em 2001 aos 74 anos.

Na ação, Martins alega que foi enganada pelos demais herdeiros sobre o real patrimônio deixado por André Maggi. Após a morte dele, foi feito um acordo entre eles sobre a repartição dos bens.

Agora, ela pretende forçar um novo acordo com eles ou mover uma ação para ser contemplada.

"Ainda, ante a natureza dos documentos solicitados, sigilosos, inclusive, a autora pretende exercer verdadeira fiscalização e devassa sobre a atividade empresarial dos requeridos", diz parte do processo.

A juíza da 4ª Vara Cível de Cuiabá, Vandymara G. R. Paiva Zanolo, acolheu parte do pedido de Martins, mas ressaltou que as mesmas questões já foram discutidas em processos anteriores e que já transitaram em julgado.

"Não houve valoração de provas, pelo contrário, a sentença evitou nova rediscussão da matéria por via inadequada. E não resta demonstrada a necessidade, utilidade e o cabimento da presente ação de produção antecipada de provas", afirmou na decisão.

A distribuição da herança começou a ser discutida na Justiça a partir de 2007. O caso tramitou na 2ª Vara Especializada de Família e Sucessões da Comarca de Rondonópolis, em que o processo teve a sentença sem julgamento do mérito, e transitou em julgado, em novembro de 2015.

A rediscussão proposta por Martins também se baseia no acordo extrajudicial homologado na ação de investigação de paternidade, que tramitou na 7ª Vara Cível de Rondonópolis.